Acelerar os trabalhos de legislação da habitação para a "classe sanduíche", para ajudar a sua rápida construção e ocupação pelos residentes mais necessitados

Chan Ngoi Chon

9/2/2022

A Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional divulgou recentemente o Estudo sobre a Política de Habitação para Fins Residenciais da Região Administrativa Especial de Macau, em que estão contidos dados detalhados referentes à análise de cada uma das cinco classes de habitação e aos respectivos planos elaborados. A publicação deste documento e do seu conteúdo serviu como um guia esclarecedor, para a sociedade em geral ter uma noção clara sobre o planeamento geral das habitações públicas e privadas em Macau. Entre os temas abordados pelo estudo, a habitação para a "classe sanduíche" mereceu uma atenção adicional da população em geral, sobretudo dos mais jovens, uma vez que, ao contrário do planeamento de habitação social e habitação económica, que já se encontra em um estado muito avançado, o planeamento de habitação para a "classe sanduíche" ainda está num estado embrionário. Por isso, proponho o seguinte:

1. Acelerar os trabalhos de legislação da habitação para a "classe sanduíche". Durante a consulta pública anteriormente realizada a respeito, a política de habitação para a "classe sanduíche" colheu um total de 92,6% de votos a favor, o que demonstra bem o reconhecimento e o apoio da sociedade em geral sobre a construção deste tipo de habitações. Nesse sentido, o trabalho para a sua legislação deve ser desenvolvido com celeridade. Além disso, informações relacionadas, como as características, as condições de candidatura e os escalões de preço deste tipo de habitação, devem ser divulgadas com clareza, a fim de ajudar na preparação da candidatura da população, com base nas suas condições.

2. Assegurar a divulgação do plano-piloto da habitação para a "classe sanduíche" com a maior brevidade possível. Quanto mais cedo se garantir a criação de lotes-piloto deste tipo de habitação, mais cedo terá lugar a entrada dos candidatos. O propósito de um plano-piloto de habitação para a "classe sanduíche" pode também servir para ganhar mais experiência, para ajudar o

aperfeiçoamento dinâmico da sua política, contribuindo para a capacidade dos milhares de edifícios construídos no âmbito desta política em responder a todas as necessidades concretas da população, especialmente dos jovens que pretendam aproveitar esta política para conseguir habitação.

3. Ter em consideração todas as necessidades dos candidatos, a fim de prevenir atribuições de tipologias que não correspondam à procura. No passado, já aconteceram casos de atribuição de tipologias erradas. Face a esta possibilidade, o Governo também referiu, neste estudo, que considera estudar a viabilidade de "construir habitações para a 'classe sanduíche' consoante o número previamente reservado". Por isso, proponho que o projecto deste tipo de habitação seja aperfeiçoado nos pormenores, e que todas as possibilidades sejam consideradas, de modo a evitar reincidências desta natureza, que impeçam os residentes de obter a tipologia pretendida e resultem no desperdício de recursos.